



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III - GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA PLENA**

**JOANA CARLA GUEDES DE ARAÚJO**

**A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO ESCOLAR E NO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NAS SÉRIES INICIAIS**

**GUARABIRA - PB  
2020**

JOANA CARLA GUEDES DE ARAÚJO

**A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO ESCOLAR E NO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NAS SÉRIES INICIAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação Docente.

**Orientador:** Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**GUARABIRA – PB  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A658r Araújo, Joana Carla Guedes de.

A relevância da literatura infantil na formação escolar e no desenvolvimento social da criança nas séries iniciais [manuscrito] / Joana Carla Guedes de Araujo. - 2020.

41 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira , Departamento de Educação - CH."

1. Criança. 2. Literatura Infantil. 3. Formação Escolar. 4. Desenvolvimento Social. I. Título

21. ed. CDD 808.68

JOANA CARLA GUEDES DE ARAÚJO

A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO ESCOLAR E NO  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NAS SÉRIES INICIAIS

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus III, como requisito para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 04/11/2020

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profª. Ma. Márcia Gomes dos Santos Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profª. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus. E aos meus pais Jane e João,  
DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre acalmar meu coração, está ao meu lado e ao mesmo tempo me tornar capaz para seguir com muita coragem o meu caminho. Obrigada por segurar sempre a minha mão e nunca me abandonar. A ti, toda minha gratidão senhor meu Deus!

A Jesus Cristo, pela eterna compaixão e à Virgem Maria, por interceder por mim.

Aos meus pais Jane e João, por todos os ensinamentos e incentivos repletos de confiança, carinho e amor. Vocês são meus exemplos de Fé e Força aqui na terra. Eu amo vocês! Esta luta é por vocês.

Ao meu orientador Prof. Dr. Vital Araújo Barbosa de Oliveira, pela sua grande contribuição, por me incentivar e me encorajar, com toda dedicação e paciência. Muito obrigada!

A minha princesa Vó Nuta, (*in memoriam*) por todo o amor, carinho, colo, atenção, pela torcida e pelo orgulho que sentia de mim, sua felicidade a cada conquista minha era gratificante. A Senhora sempre será o meu amor, Princesa! Eu te amo muito! Muito mesmo! Sinto falta da sua companhia! Mas, as melhores lembranças da nossa cumplicidade sempre vão estar em meu coração. Obrigada por tudo!

Aos meus padrinhos Ester e Damião, (*in memoriam*) que sempre vibraram com cada conquista minha, por mais simples que fossem, obrigada por terem me amado e sempre me incentivado. Sinto saudades. Amo vocês!

Ao meu noivo Marcelo, por todo o incentivo, carinho, amor, dedicação e apoio. Muito obrigada! Amo você!

Aos meus irmãos Maria Clara (Bê) e Elinaldo (Binho). Vocês são especiais!

A minha "Panelinha" que é uma mistura de amor e companheirismo. Obrigada por tudo Hericka, Monick, Juliana, Emília (Galega), Bruna, Larissa e Ana Luiza. Vocês são uns presentes de Deus. A caminhada não teria sido a mesma coisa sem a amizade de vocês. Eu amo muito cada uma de vocês!

Em geral a toda minha família e amigos que sempre me acompanham, torcem por mim e me ajudam de todas formas possíveis. Muito obrigada!

Aos professores do curso de Pedagogia que contribuíram com muita dedicação na minha trajetória durante o tempo na UEPB. Muito Obrigada!

“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas.”

**Mario Quintana.**

## RESUMO

A Literatura Infantil destaca nesta pesquisa o processo de formação escolar das crianças das séries iniciais e a contribuição da mesma em seu desenvolvimento social. Tem como objetivo geral, analisar a importância da literatura tanto na formação escolar quanto no meio social da criança. A metodologia usada para esta pesquisa foi a quantitativa com pesquisa a campo, a análise de dados foi feita através de um questionário com os(as) alunos(as) que frequentava o sétimo e oitavo período do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) Campus – III em Guarabira. Para a fundamentação teórica utilizamos autores como Coelho, Paiva, Goés, Zilberman, Cademartori, Carvalho, Gabriel, Sandroni, Meireles, Abramovich, Brasil e Ribeiro. Durante a pesquisa é notório que é essencial a presença da literatura desde os primeiros anos de vida da criança, sendo assim, podemos concluir que o uso da mesma possibilita a criança a formação de um pensamento crítico, desenvolvimento no hábito da leitura, reflexo da aprendizagem do que está presente nos livros para o cotidiano, desenvolvimento na criatividade, e a possibilidade em conhecer outros povos e culturas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Literatura Infantil. Formação Escolar. Desenvolvimento Social.



## **ABSTRACT**

Children's Literature highlights in this research the school education process of children in the early grades and its contribution to their social development. Its general objective is to analyze the importance of literature both in school education and in the child's social environment. The methodology used for this research was the quantitative with the research of a field, an analysis of data was made through a questionnaire with the students who attended the seventh and eighth period of the Full Degree in Pedagogy course at UEPB (State University of Paraíba) Campus - III in Guarabira. For the theoretical basis we used authors such as Coelho, Paiva, Goés, Zilberman, Cademartori, Carvalho, Gabriel, Sandroni, Meireles, Abramovich, Brazil and Ribeiro. During the research it is notorious that the presence of literature is essential since the child's first years of life, therefore, we can conclude that its use enables the child to form a critical thought, in the habit of reading, a reflection of learning what it is present in books for everyday life, development in creativity, and the possibility of getting to know other peoples and cultures.

**KEYWORDS:** Kid. Children's literature. School Formation. Social development.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Em sua opinião, é importante a utilização da literatura em sala de aula?....	24
Gráfico 2: Esse método é importante para a formação de um ser crítico e pensante? .	25
Gráfico 3: A literatura influencia no comportamento social da criança? .....	26
Gráfico 4: Influenciar o hábito de leitura faz diferença na formação do aluno? .....	27
Gráfico 5: A exposição de livros em sala de aula se faz necessária, mesmo que o aluno não possua conhecimento com as letras? .....	28
Gráfico 6: Na sua opinião docente, em algum momento, você se deparou com essa metodologia? .....	29
Gráfico 7: Você exerce a profissão docente? .....	30
Gráfico 8: Você faz a utilização desse método em suas aulas? (Caso Lecione) .....	31
Gráfico 9: Enfrentar dificuldades com o ensino da literatura é comum em seu cotidiano escolar? (Caso Lecione) .....	32
Gráfico 10: Você tem conhecimento da Lei 13.696/18 e da Lei 10.753? .....	33
Gráfico 11: Seus alunos possuem acesso a livros literários? (Caso Lecione) .....	34
Gráfico 12: Na escola onde você trabalha possui uma biblioteca? (Caso Lecione) ....	35

## **LISTA DE SIGLAS**

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

PNLE – Plano Nacional de Leitura e Escrita

## LISTA DE SÍMBOLO

% Porcentagem

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	16
2.1 BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTIL.....	16
2.2 A LITERATURA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA NAS SÉRIES INICIAIS.....	18
2.3 OS EFEITOS DA LITERATURA INFANTIL NA VIDA SOCIAL DA CRIANÇA.....	21
<b>3 ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	23
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2 CAMPO DE PESQUISA .....	23
3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUÇÕES</b> .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	39
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	42

## 1 INTRODUÇÃO

A Literatura é um meio de aprendizagem que se registra na escrita, uma forma que o homem encontrou para relatar acontecimentos do mundo, antes relatados somente de forma oral, através das contações de histórias passadas de geração. Sobre sua definição, Coelho (2005, p. 27) nos diz que Literatura:

É, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização.

Diante das palavras do autor, podemos entender a Literatura como arte que transparece aspectos do mundo ao nosso redor, fixando na escrita através de contos de fantasias ou de forma realista o que acontece no cotidiano.

Sobre Literatura Infantil nos dias atuais, a mesma vem trabalhar a imaginação, criatividade, estimulando a criticidade, e curiosidade desde as séries iniciais. Estima-se que a mesma teve início durante os séculos XVII e XVIII, quando a criança deixou de ser igualada aos adultos da época, é um gênero produzido pelos adultos, porém direcionado ao público infantil. Mundialmente, autores ficaram conhecidos através deste gênero, como, Hans Christian Andersen, Irmãos Grimm, Jean de La Fontaine e considerados por muitos o pai da Literatura Infantil Charles Perrault. E no Brasil, temos grandes referências como exemplo, Monteiro Lobato um dos mais conhecidos, e pioneiro do gênero.

O interesse do presente tema surgiu através de algumas participações em rodas de conversas, discussões de textos em sala de aula que tratavam sobre “A importância da Literatura Infantil, ressaltando o desenvolvimento escolar e social da criança”, após investigarmos sobre o tema, nota-se que é essencial discutir o uso do gênero para a familiarização da criança com a leitura desde as séries iniciais. E Segundo Paiva (2008, p. 36) esclarece que:

A Literatura Infantil pode contribuir de forma decisiva para a formação do futuro leitor; especialmente o leitor literário que poderá apreciar, a qualquer momento e ao longo de sua vida, a Literatura, com “L” maiúsculo, desfrutando, assim, da experiência estética proporcionada por essa manifestação artística.

Assim, estimulando a presença deste gênero, proporcionamos um leitor com formação crítica e pensante, que exerce clareza no entendimento do mundo, interação, e questionamento no diálogo com as demais pessoas desde a infância.

Este trabalho se justifica sobre a relevância da Literatura Infantil no ambiente escolar, envolvendo a criança para a formação como ser que pensa individualmente e no coletivo, que reflete os exemplos das lições aprendidas na leitura do ambiente escolar para o cotidiano, assim, o convívio com a leitura frequente faz com que possivelmente no futuro as pessoas possuam mais interesse pela mesma, para que assim compreendam e interpretem com mais facilidade os textos e o mundo a sua volta. Neste sentido, as palavras de Góes afirmam que:

O desenvolvimento da leitura entre crianças resultará em um enriquecimento progressivo no campo dos valores morais, da cultura da linguagem e no campo racional. O hábito da leitura ajudará na formação da opinião e de um espírito crítico, principalmente leitura de livros que formam o espírito crítico, enquanto a repetição de estereótipos empobrece (GOES, 2010, p. 47).

Diante disso, quando utilizamos a Literatura infantil não só como uma forma de passar tempo e sim como formadora de consciência, podemos considerar que a mesma é essencial na formação de um ser crítico e pensante dentro da escola e em seu meio social? Para responder a esse questionamento, utilizamos o método de pesquisa quantitativo através de questionário para analisar a importância da Literatura Infantil tanto na formação escolar quanto na social da criança.

No primeiro capítulo, buscamos apresentar a Literatura Infantil através da sua trajetória histórica, trazendo o seu surgimento, para que foi criada, destacando alguns autores que ficaram conhecidos mundialmente e nacionalmente por meio do gênero, e de que forma ela foi direcionada para as crianças desde o seu início até os dias atuais.

No segundo capítulo, iremos abordar a Literatura na formação escolar da criança nas séries iniciais, enfatizando a mesma no Brasil sobre o quanto é importante introduzir o hábito da leitura desde a infância através da exposição e contato com os livros, e os benefícios que o convívio com a Literatura pode trazer com o passar dos anos na escola.

E no terceiro capítulo, vamos analisar os efeitos da Literatura Infantil na vida social da criança, trazendo questões comportamentais, convívio e interação social e familiar, e como a Literatura reflete de forma positiva na criança em seu entendimento do mundo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 BREVE TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTIL

As crianças, antes igualadas aos adultos, não possuía um ensino voltado para as necessidades das mesmas, estima-se que a partir do século XVII e XVIII ocorreram mudanças na sociedade europeia de onde surgiu a Literatura Infantil e a criança começou a ser considerada um ser diferente do adulto. Sobre a valorização da infância Zilberman nos diz que:

A nova valorização da infância gerou maior união familiar, mas igualmente os meios de controle do desenvolvimento intelectual da criança e manipulação de suas emoções. Literatura Infantil e escola, inventada a primeira e reformada a segunda, são convocadas a cumprir essa missão. (ZILBERMAN, 2003, p.15).

Segundo o autor a valorização da literatura aproximou as crianças das famílias na questão afetiva, mas os interesses na formação da criança iam além da questão de afeto e se expandia na preparação das mesmas para que por elas representassem as famílias na sociedade.

Conforme Cademartori (1986, p. 38-39), “a criança, na época, era concebida como um adulto em potencial, cujo acesso ao estágio dos mais velhos só se realizaria através de um longo período de maturação”. Com isso, a Literatura Infantil vem como divisor de águas na instrução da criança a vida adulta.

Inicialmente as histórias relatadas na escrita dos livros eram voltadas para questão moral onde o bem sempre vencida o mal, no intuito de ensinar as crianças da época o que era certo e errado. Na opinião de Coelho (2000, p. 27) entendendo que a literatura infantil “como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão”. Sendo assim, com o passar dos tempos cada autor registra da melhor forma possível o mundo a sua volta utilizando a literatura como meio.

Temos grandes nomes que fizeram parte do início da Literatura Infantil, entre eles estão:

O escritor francês Charles Perrault (1628 – 1703) considerados por muitos o pai da Literatura Infantil, que ficou bastante conhecido ao dar início ao gênero literário “O Conto de Fadas” registrando histórias passadas de geração no livro “Contos da



Mãe Gansa” nele está presente contos como “Chapeuzinho Vermelho”, “A Bela Adormecida”, “Cinderela”, entre outros.

Jean de La Fontaine (1621 – 1695), que foi um poeta e fabulista francês, que conquistou sua fama através das fábulas muito conhecidas como “A Cigarra e a Formiga”, “A Lebre e a Tartaruga”, “O Lobo e o Cordeiro”, entre outras.

Os Irmãos Grimm como eram popularmente conhecidos, chamava-se Jacob Ludwig Carl Grimm (1785 – 1863) e Wilhelm Carl Grimm (1786 – 1859) foram folcloristas alemães e grandes escritores dos contos infantis, como “Chapeuzinho Vermelho”, “A Bela Adormecida”, “Branca de Neve e os Sete Anões”, “Rapunzel”, “João e Maria”, entre outros grandes clássicos, alguns destes citados foram feitas adaptações, trazendo a característica do folclore e encantando o público infantil.

E são os irmãos Grimm que, animados pelo espírito romântico, vão buscar as suas histórias, “vivas”, na pureza e na simplicidade das fontes folclóricas, e revalorizar os contos maravilhosos, com a mesma dimensão que alcançaram no século XVII. (CARVALHO, 1982, p. 104).

Segundo o autor, em suas histórias contadas e readaptadas dos Irmãos Grimm era presente personagens simples, que se parecia bastante a classe baixa da época, o público para qual foram destinados os contos dos irmãos.

Hans Christian Andersen (1805 – 1875), foi um escritor dinamarquês conhecido pelos seus clássicos contos como exemplo, “A Pequena Sereia”, “O Patinho Feio”, entre outros. A ele é dedicado o dia 02 de Abril, dia do seu aniversário, onde comemora-se o “Dia do Livro Infantil”.

No Brasil trazemos em destaque um dos primeiros escritores da Literatura Infantil e também editor, Monteiro Lobato (1882 – 1948) bastante conhecido no país por sua grande obra, “O Sítio do Pica-pau Amarelo”. Suas obras sempre buscaram destacar a nacionalidade e a sociedade de classes mais baixas. Sua primeira publicação literária foi o livro “Urupês”. Especialista no gênero conto, o escritor trazia em suas histórias uma linguagem bastante acessível ao público onde misturava realidade com fantasia.

Na antiguidade apenas as crianças ricas tinham acesso aos livros e para as crianças mais pobres restavam apenas as histórias passadas de geração por meio da oralidade, mas com a transformação na sociedade europeia surgiu a Literatura Infantil e “O livro passa a ser o elo da criança com o mundo, um espelho da realidade que não a reflete direito; antes disso, retrata a realidade de forma obtusa, superficial e

maniqueísta”. (GABRIEL, 2003, p. 45) ou seja, destinado para a criança mas, com intencionalidade na reflexão do mundo social adulto.

## 2.2 A LITERATURA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DA CRIANÇA NAS SÉRIES INICIAIS

Aproximadamente até o fim do século XIX não se tinha indícios de Literatura Infantil escrita por brasileiros e publicadas por editoras brasileiras, o que podia se ter acesso eram adaptações das clássicas Literaturas Infantis europeias, a qual apenas as classes mais ricas poderiam ter acesso a elas.

Até os fins do século XIX, a literatura voltada para crianças e jovens era importada e vendida no mercado disponível apenas para a elite brasileira, constituindo-se principalmente de traduções feitas em Portugal, pois, no Brasil ainda não havia editoras e os autores brasileiros tinham seus textos impressos na Europa. (SANDRONI, 1998, p. 11).

O início do século XX é marcado por José Bento Monteiro Lobato, o qual lança sua obra “A Menina do Nariz Arrebitado” no ano de 1921, o mesmo disponibiliza exemplares para as escolas. Monteiro Lobato, assim como é popularmente conhecido, por ser o pioneiro do gênero no Brasil, é considerado por muitos, como pai da Literatura Infantil Brasileira, trazendo em suas histórias ambientes e enredos nacionais, valorizando assim a sociedade brasileira. Pois segundo Zilberman:

O papel exercido por Monteiro Lobato no quadro da literatura infantil nacional tem sido seguidamente reiterado, e com justiça. É com este autor que se rompe (ou melhor, começa a ser rompido) o círculo da dependência aos padrões literários provindos da Europa, principalmente no que diz respeito ao aproveitamento da tradição folclórica. Valorizando a ambientação local predominante na época, ou seja, a pequena propriedade rural, constrói Monteiro Lobato uma realidade ficcional o que acorre pela invenção do Sítio do Pica Pau Amarelo. (ZILBERMAN, 1981, p. 48)

Monteiro Lobato, traz em suas obras o folclore brasileiro como principal elemento para o desenrolar de suas histórias, abordava o ambiente rural, misturando a fantasia e realidade, utilizando personagens que representavam o ser humano e o mundo animal como exemplo, personagens do “Sítio do Pica Pau Amarelo”, Emília que se trata de uma boneca falante, Rabicó que é um porco, entre outros. Assim, representava a cultura e a sociedade de classe baixa.

Para a formação da criança nas escolas relacionada a literatura, destacamos o uso dos livros, mesmo que a elas não possuam domínio na leitura. Sendo assim, em 30 de Outubro de 2003 é sancionada a Lei Nº 10.753 que trata a respeito da Política

Nacional do Livro onde no capítulo I Inciso I presente na lei “assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro;” ou seja é direito de todo o cidadão acesso ao livro e de responsabilidade segundo o Capítulo IV no Art. 13 da mesma lei “Cabe ao Poder Executivo criar e executar projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura, ampliar os já existentes e implementar, isoladamente ou em parcerias públicas ou privadas, as seguintes ações em âmbito nacional:”

Nas escolas é essencial que as crianças possuam acesso aos livros e para isso temos a Lei N 13.696 de 12 de Julho de 2018 que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) visando no artigo 2 inciso I da mesma lei “a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas;”. Segundo Meireles, as bibliotecas:

[...] têm a vantagem não só de permitirem à criança uma enorme variedade de leituras mas de instruírem os adultos acerca de suas preferências. Pois, pela escolha feita, entre tantos livros postos à sua disposição, a criança revela o seu gosto, as suas tendências, os seus interesses. Compõem-se as bibliotecas infantis de todos os livros clássicos e dos que se vão incorporando a essa coleção. Deviam ser anotadas as preferências das crianças sobre essas leituras, para informação dos que se dedicam ao estudo do assunto (MEIRELES, 1979, p. 111).

Em alguns casos, as bibliotecas existentes nas escolas se encontram dentro das próprias salas de aula, pois as escolas públicas que não possuem o espaço adequado improvisam para que a criança não deixe de ter acesso aos livros.

Quando a criança é introduzida na escola é necessário que a mesma tenha acesso ao livro para que haja a familiarização com o mundo da leitura desde as series iniciais. Sendo assim, mesmo que a criança não possua domínio na oralidade e leitura Abramovich diz que:

Ler histórias para crianças é também suscitar o imaginário e ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras idéias para solucionar questões (como as personagens fizeram...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos [...]. (ABRAMOVICH, 1991, p. 22).

O mundo encantador da literatura aguça a curiosidade natural da criança, despertando seu imaginário, quando ouvem as histórias, esta já se familiarizam com a leitura e assim iniciam a sua formação de forma mais prazerosa, pois o hábito de ler as história literárias repletas de cores, fantasias, entre outros elementos, ajudam de maneira lúdica o desenvolvimento do interesse das crianças por leitura, resultando possivelmente no futuro um leitor com uma compreensão e interpretação de texto melhor, pois tais competências ajudam no desenrolar de outras disciplinas, como

exemplo, na Matemática quando houver a necessidade de solucionar problemas, pois é necessário antes entender o que a questão está pedindo.

A escola contribuem de forma privilegiada para o convívio da criança com o literatura que representa o mundo a sua volta de forma divertida, atuando na formação escolar, fazendo das salas de aula um lugar para o melhor contato da leitura com as crianças. Segundo Zilberman:

...a sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança. (ZILBERMAN, 1987, p.16)

É comum em algumas salas de aulas das séries iniciais encontrarmos um cantinho destinado a leitura, o mesmo geralmente é bastante colorido e bem acolhedor, pois “estimular o exercício da mente; a percepção do real, a consciência do eu em relação ao outro e a leitura de mundo” (COELHO, 2000, p. 16) para que assim a criança se sinta mais confortável e faça da leitura um processo prazeroso, distorcendo a ideia de ler por obrigação.

Deixar as crianças levarem um livro para casa, para ser lido junto com seus familiares, é um fato que deve ser considerado. As crianças, desde muito pequenas, podem construir uma relação prazerosa com a leitura. Compartilhar essas descobertas com seus familiares é um fator positivo nas aprendizagens das crianças, dando sentido mais amplo para a leitura (BRASIL, 1998, p. 135)

Essa técnica é encontrada em diversas escolas públicas, os professores entregam os livros as crianças solicitando a leitura e na próxima aula a discursão do que foi observado na obra literária.

A partir da inclusão da criança no processo de apresentação ao livro, contações de histórias, estímulos para que a leitura seja prazerosa, provavelmente irá evitar a construção de um indivíduo considerado no Brasil “Analfabeto Funcional”.

“em alguns casos, o termo analfabetismo funcional foi utilizado também para designar um meio termo entre o analfabetismo absoluto e o domínio pleno e versátil da leitura e da escrita, ou um nível de habilidades restrito às tarefas mais rudimentares referentes à sobrevivência nas sociedades industriais”. (RIBEIRO, 1997, p. 145).

Ou seja, um indivíduo que saber ler e escrever, porém, lhe falta a competência de compreender o que está a sua volta. Por isso se faz necessária a importância da introdução da Literatura Infantil desde as séries iniciais.

## 2.3 OS EFEITOS DA LITERATURA INFANTIL NA VIDA SOCIAL DA CRIANÇA

Quando ouvimos sobre Literatura Infantil, automaticamente remetemos a mesma ao objeto do livro, que por sua vez neste caso é destinado ao público infantil, porém, a literatura deve estar presente no cotidiano da criança antes mesmo dela ter contato com o livro, e este contato se faz por meio das histórias contadas oralmente que deve acontecer tanto em ambientes familiares quanto ao chegar no ambiente escolar, respectivamente.

O despertar do interesse pelos livros passa obrigatoriamente pelos primeiros anos e pela escolarização. As crianças que não puderem beneficiar-se desse estímulo estarão certamente prejudicadas em relação às demais que, pelo meio familiar e escolar, descobriram a leitura. Assim, os adultos têm papel decisivo na iniciação, que poderá transformar-se em prazer ou desprazer quase que definitivos (YUNES; PONDÉ, 1988, p. 56).

A criança é um indivíduo digamos que visual e auditivo, onde tudo que ver e ouve toma como influência para sua vida, ou seja, pais que leem na presença dos filhos automaticamente estão os estimulando visualmente e oralmente, se tornam (espelhos) dos seus próprios filhos.

Na escola é necessário que o professor como instrutor no processo de aquisição da leitura da criança, seja obrigatoriamente um leitor, pois não podemos apresentar aquilo que não está em nosso domínio, principalmente nas séries iniciais, onde o processo de formação de consciência do indivíduo se inicia. A respeito da instrução do professor, seguimos o exemplo de Machado (2001, p.45) onde ele diz que “não se contrata um instrutor de natação que não sabe nadar, no entanto, as salas de aula brasileira estão repletas de pessoas que apesar de não ler, tentam ensinar”.

As histórias trabalhadas em sala de aula tem o poder de formar a consciência do indivíduo em relação ao mundo a sua volta, onde pode-se trabalhar o entendimento de diversos assuntos da atualidade.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica...É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc. sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1997, p.17)

Sendo assim, é através das histórias literárias, repletas de ensinamentos como exemplo a questão voltada para o bem e o mal muito comum em contos de fadas e atualmente em histórias bíblicas, ensinamentos sobre cuidados e preservação da natureza, questões comportamentais que são refletidas no ambiente familiar, assim o

aluno aprende de forma inconsciente vários temas importantes, que possivelmente ao escutarem no seu cotidiano algo relacionado aos assuntos trabalhados em sala de aula, possam participar dos diálogos e expressarem suas opiniões.

Podemos dizer que a infância é a melhor fase para iniciar e aprimorar o gosto pela leitura, pois na alfabetização não se tem mais o objetivo de instruir o alunos apenas a decodificar os símbolos, mas ir além fazendo a criança ler e conseqüentemente conseguir interpretar os textos e o mundo a sua volta se tornando um indivíduo letrado, capaz de se adaptar em diversos contextos sociais, devido a bagagem de conhecimento que o ambiente escolar proporcionou por meio da Literatura Infantil.

Se considerarmos que muitas crianças, ainda hoje, têm na infância o melhor tempo disponível da sua vida; que talvez nunca mais possam ter a liberdade de uma leitura desinteressada, compreenderemos a importância de bem aproveitar essa oportunidade. Se a criança, desde cedo, fosse posta em contato com obras-primas, é possível que sua formação se processasse de modo mais perfeito (MEIRELES, 1979, p. 96).

Formação esta que reflete de forma positiva na construção cognitiva, social e familiar. Tornando um ser crítico, pensante, com opiniões formadas e autonomia em sua oralidade. A criança desenvolve criatividade, curiosidade, sabe distinguir assuntos e situações, que pratica o respeito ao próximo utilizando da sua formação cultural e diversificada.

Como objeto que provoca emoções, dá prazer e diverte e, acima de tudo, modificar a consciência de mundo de seu leitor, a literatura é arte. Sob outro aspecto, como instrumento manipulado por uma intenção educativa, ela se inscreve na área da pedagogia. (COELHO, 2000, p. 46)

Assim os professores utilizam da literatura para que o processo da leitura que influencia na modificação do pensar e agir aconteça de forma mais prazerosa e divertida, evitando que o temido desinteresse para com a leitura aconteça.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Para a realização da pesquisa deste trabalho foi utilizado o método quantitativo, que segundo, (RICHARDSON, 2012, p.70) é:

Amplamente utilizado na condução da pesquisa, o método quantitativo representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às inferências.

A característica de resposta objetiva presente no método, possibilita o fácil entendimento dos conhecimentos prévios de cada aluno(a) entrevistado(a) e a rápida realização do questionário para a obtenção da coleta de dados.

#### 3.2 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa de campo foi realizada no mês de Outubro no segundo semestre de 2019 nos horários diurno e noturno com (40) quarenta alunos(as) que cursavam o sétimo e oitavo período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus III localizada na cidade de Guarabira-PB.

A realização da pesquisa a campo ocorreu antes da pandemia ocasionada pelo vírus do Covid – 19 no corrente ano de 2020, a mesma teve objetivo de identificar a importância e valorização que os(as) alunos(as) entrevistados(as) dão ao tema exposto, ao utilizamos a pesquisa de campo, conseguiu-se saber a realidade acadêmica de cada um, de que forma atuam, pois alguns fazem a relação da teoria acadêmica com a prática docente, e de que forma podem vir a atuar futuramente como docentes em sala de aula.

#### 3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foi elaborado um questionário pela própria orientanda representado no (Apêndice A) com o objetivo de realizar um coleta de dados rápida e interativa, o mesmo contendo (12) doze questões objetivas; com respostas de múltipla escolha que enfatizam o acesso da criança ao mundo da leitura, onde ela se familiariza e

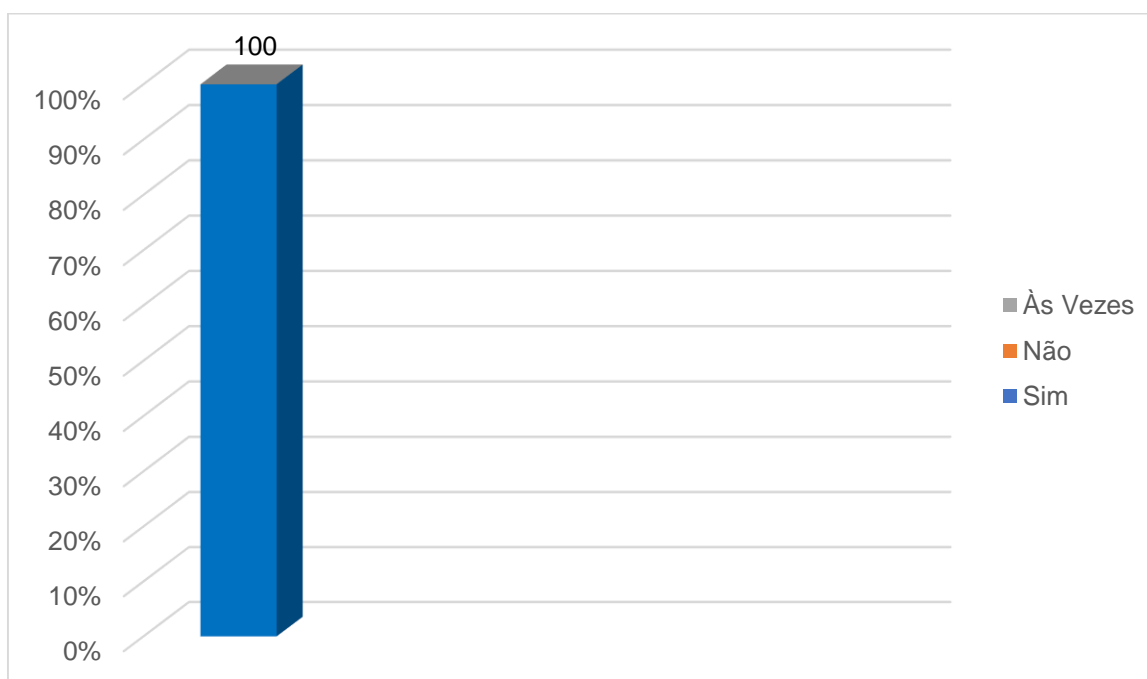
provavelmente passa a buscar novos textos literários, faz novas descobertas, ampliando a compreensão de si e do mundo a sua volta e expondo suas opiniões com autonomia por meio do seu pensamento crítico e pensante construído durante as séries iniciais.



#### 4 RESULTADO E DISCUSSÕES

O levantamento de dados desta pesquisa, apresenta as questões elaboradas com o intuito de colher informações que os(as) alunos(as) entrevistados(as) adquiriram ao longo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia e destacando a utilização da Literatura Infantil desde as series iniciais, após as entrevistas os dados coletados foram analisados e a partir dos assuntos que cada questão abordava, supomos que mesmo que algumas crianças não tenham o conhecimento das letras, se faz necessário a utilização da Literatura Infantil por meio da visão e audição, pois realizam leitura de ilustração e acompanham a leitura do texto feita pelo docente ou familiar. Durante a realização da pesquisa, os alunos se mostraram atentos e curiosos com alguns detalhes presentes no questionário.

**Gráfico 1: Em sua opinião, é importante a utilização da literatura em sala de aula?**

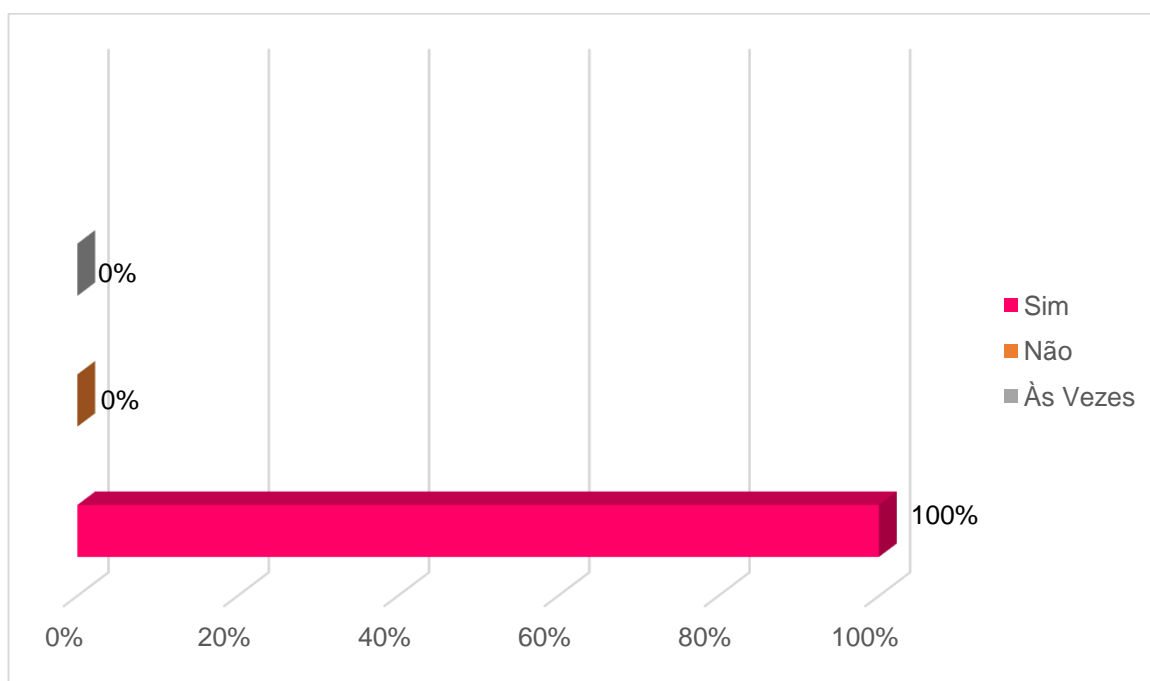


Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 1, mostra que 100% (cem por cento) dos(as) alunos(as) entrevistados(as) responderam sim, afirmando a importância da utilização da literatura em sala de aula, o reconhecimento desses alunos sobre o quão é importante se

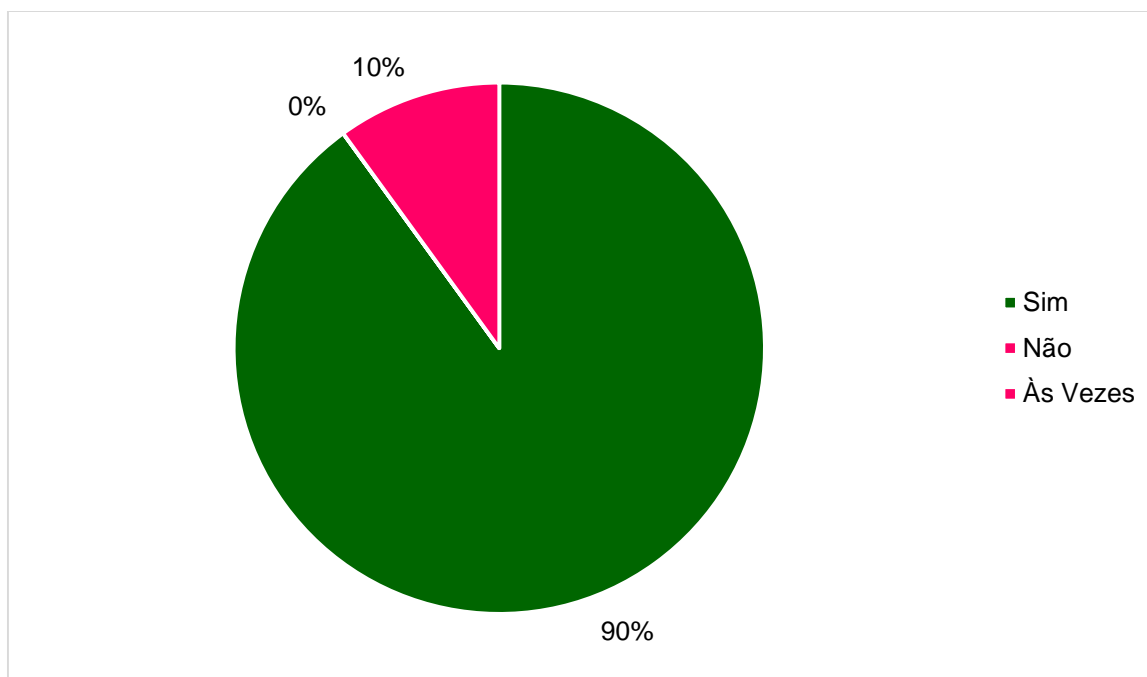
trabalhar com a literatura, nos faz pensar que possivelmente no futuro os mesmos possam aderir esse método em sua futura atuação como docentes, e conseguir que o uso da literatura se torne hábito em suas salas e sirva de exemplo para as demais turmas no ambiente escolar.

**Gráfico 2: Esse método é importante para a formação de um ser crítico e pensante?**



Fonte: Araújo, 2020

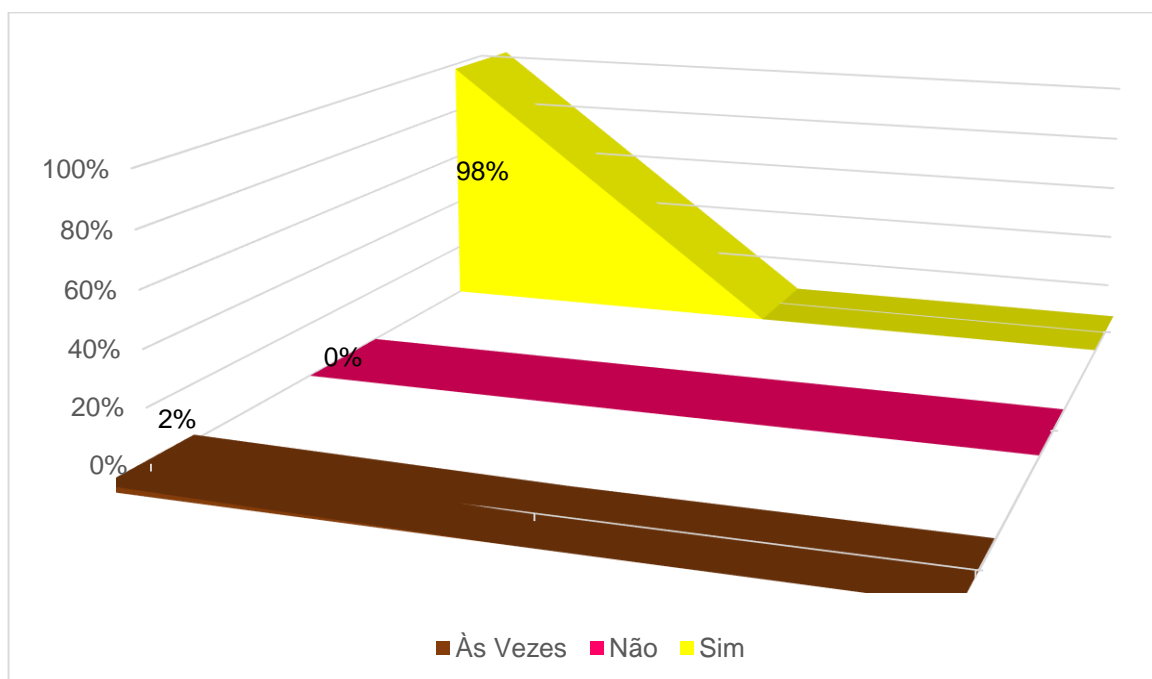
No Gráfico 2, todos(as) alunos(as) concordam que a utilização desse método para a formação do aluno resulta em uma pessoa com mais criticidade e ao mesmo tempo pensante, ou seja 100% (cem por cento) responderam sim. Sendo assim, pode-se entender que na concepção dos(as) mesmos(as) sobre a Literatura atua como uns dos primeiros passos para formação de opinião do indivíduo desde a infância sobre tudo que o rodeia.

**Gráfico 3 - A literatura influência no comportamento social da criança?**

Fonte: Araújo, 2020

Digamos que o comportamento social da criança é algo influenciado por inúmeros fatores, o primeiro e o principal é o convívio familiar, seguido da escola e da sociedade como um todo. Com relação a isto, o Gráfico 3, mostra que 90% (noventa por cento) responderam que sim, concordando com o papel importante a literatura exerce no meio social da criança e 10% (dez por cento) disseram que às vezes, ou seja a influência da literatura com as crianças não está totalmente ligada ao desenvolvimento.

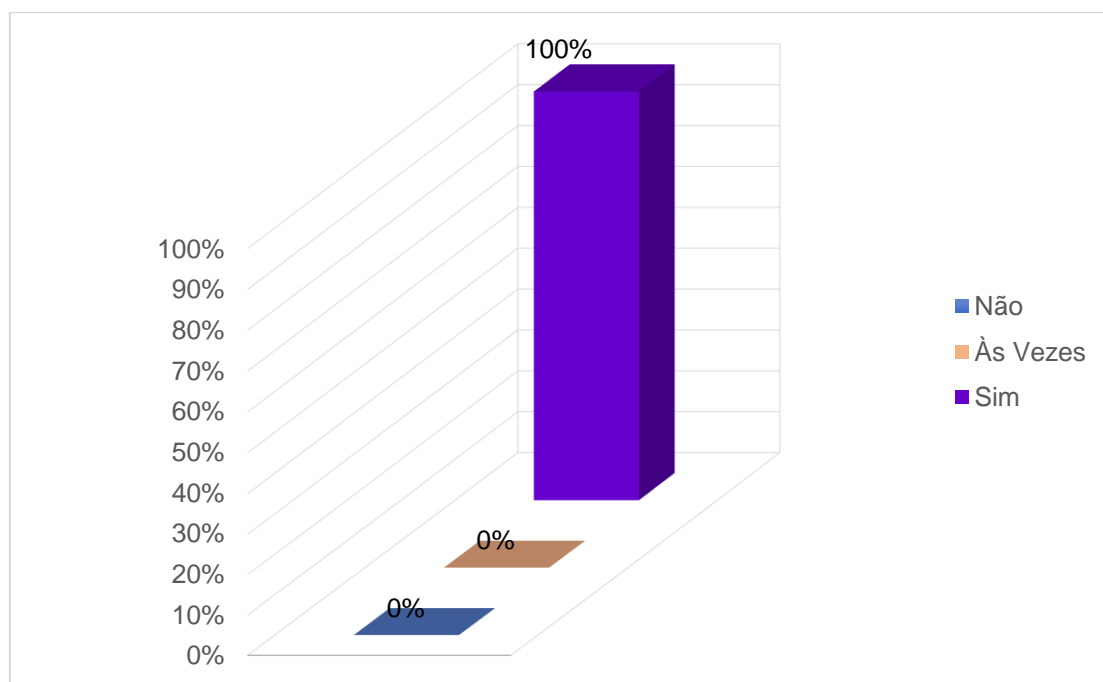
**Gráfico 4 - Influenciar o hábito de leitura faz diferença na formação do aluno?**



Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 4, mostra que 98% (noventa e oito por cento) concordaram respondendo sim, e 2% (dois por cento) optaram por às vezes. Isso nos faz pensar que possivelmente quando se habituamos a algo, realizamos o mesmo com mais facilidade, então, quando praticamos a leitura a mesma nos permite conhecer novos mundos, novas culturas, povos e com as crianças ela pode as envolver e acabar às vezes fazendo-as refletir e provavelmente praticar aquilo que aprenderam através da leitura.

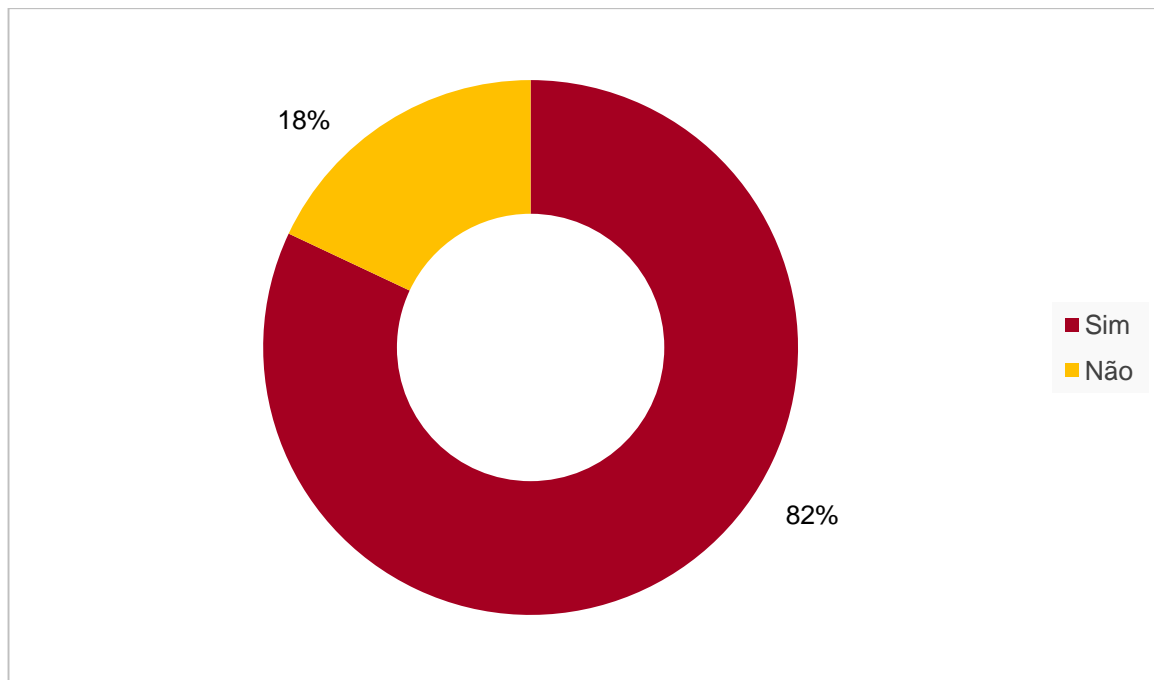
**Gráfico 5 - A exposição de livros em sala de aula se faz necessária, mesmo que o aluno não possua conhecimento com as letras?**



**Fonte: Araújo, 2020**

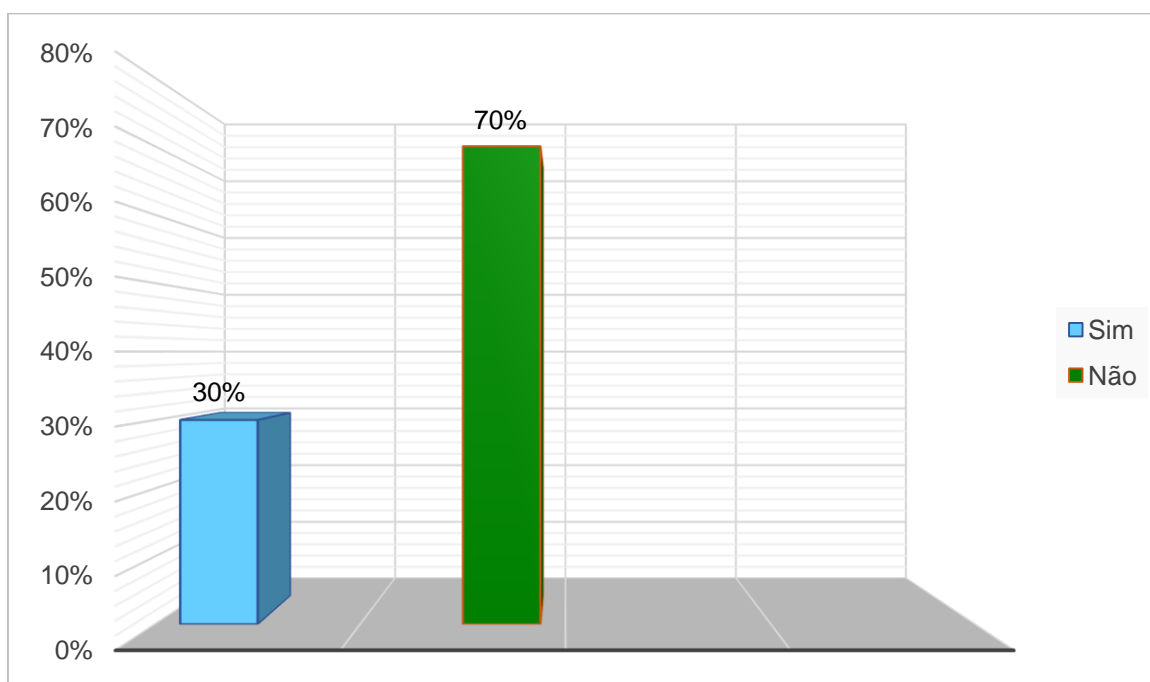
O gráfico 5, mostra que 100% (cem por cento) dos(as) alunos(as) responderam sim, reconhecendo a importância da exposição dos livros para as crianças que são naturalmente curiosas, sendo assim a familiarização é uma forma que possivelmente nos deixará mais à vontade com algo ou situação, então, o contato da criança com o livro mesmo que a mesma não tenha o conhecimento das letras, faz com que conheça o objeto e também provavelmente consiga acompanhar a leitura através das imagens com a técnica de contações de histórias muito presente nas séries iniciais.

**Gráfico 6 - Na sua formação docente, em algum momento, você se deparou com essa metodologia?**



Fonte: Araújo, 2020

Relacionado a formação individual de cada aluno(a) entrevistado(a) durante o Curso de Pedagogia, o Gráfico 6, representa 82% (oitenta e três por cento) responderam sim pois já haviam presenciado a metodologia e 18% (dezoito por cento) afirmaram que não presenciaram em sua formação docente essa metodologia. Isso nos mostra de forma positiva que no decorrer do curso de Pedagogia questões sobre como trabalhar a Literatura Infantil são abordadas, e faz os(as) alunos(as) tem noção prévia além de trabalhar esse assunto conseguir abordar várias questões como exemplo, as comportamentais, formação de um indivíduo crítico, entre outras.

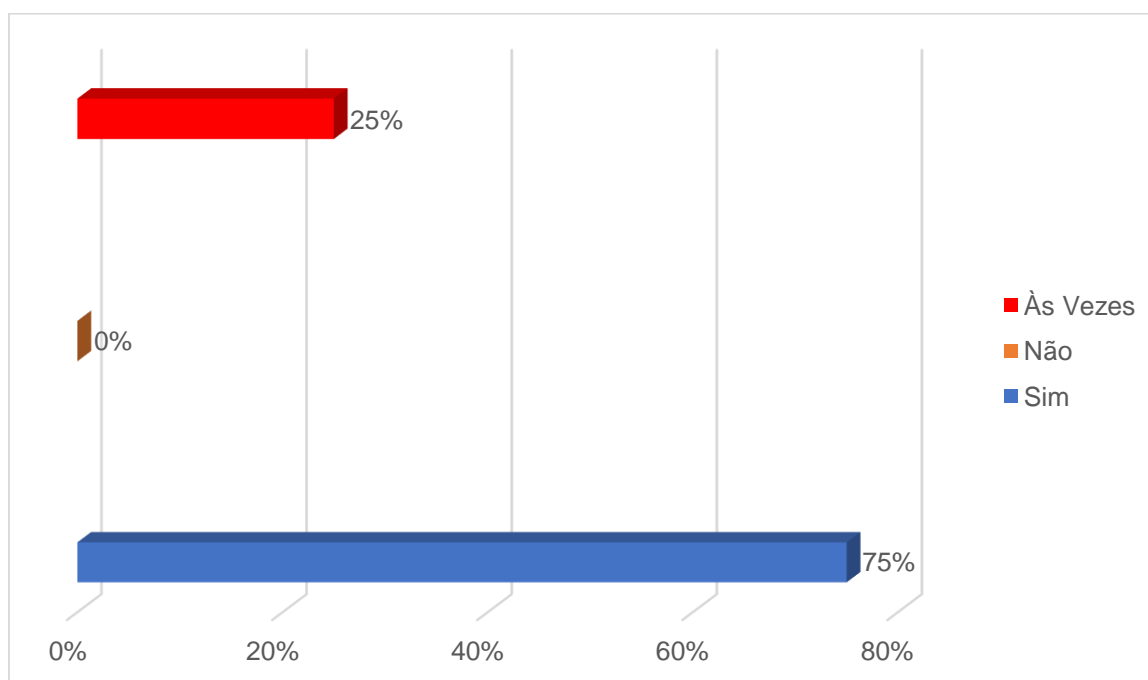
**Gráfico 7 - Você exerce a profissão docente?**

Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 7 ilustra alguns(as) alunos(as) entrevistados(as) que já exercem a profissão docente os(as) mesmos(as) totalizam 30% (trinta por cento) e os demais ainda não exercem a profissão somando 70% (setenta por cento). Ou seja, mesmo que os alunos que atuam em sala de aula sejam minoria é comum encontrá-los, pois alguns começam o curso através de uma boa experiência em sala de aula que foi possibilitado através de outras literatura e outros aproveitam oportunidades que surgem de relacionar a teoria junto a pratica no decorrer da sua caminhada acadêmica por meio dos estágios.

A partir da seguinte questão algumas iram ser direcionadas apenas para os(as) alunos(as) que já exerce a profissão docente.

**Gráfico 8 – Você faz a utilização desse método em suas aulas? (Caso Lecione)**

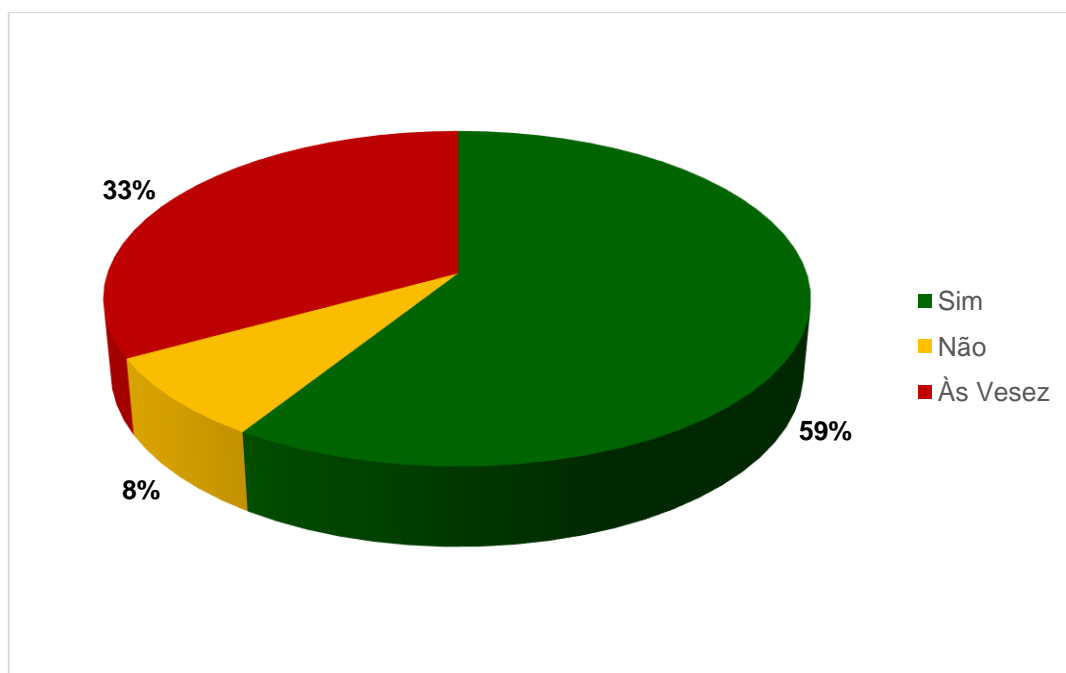


Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 8, retrata a respeito da utilização do método da Literatura Infantil, foi respondida apenas pelos(as) alunos(as) que já lecionam em sala de aula, 75% (setenta e cinco por cento) responderam sim, e assim conseguimos ver a valorização e saber que é frequente presença da Literatura para realização da leitura em sala formando leitores de as séries iniciais e 25% (vinte e cinco por cento) não deixam de utilizar por mais que seja às vezes.

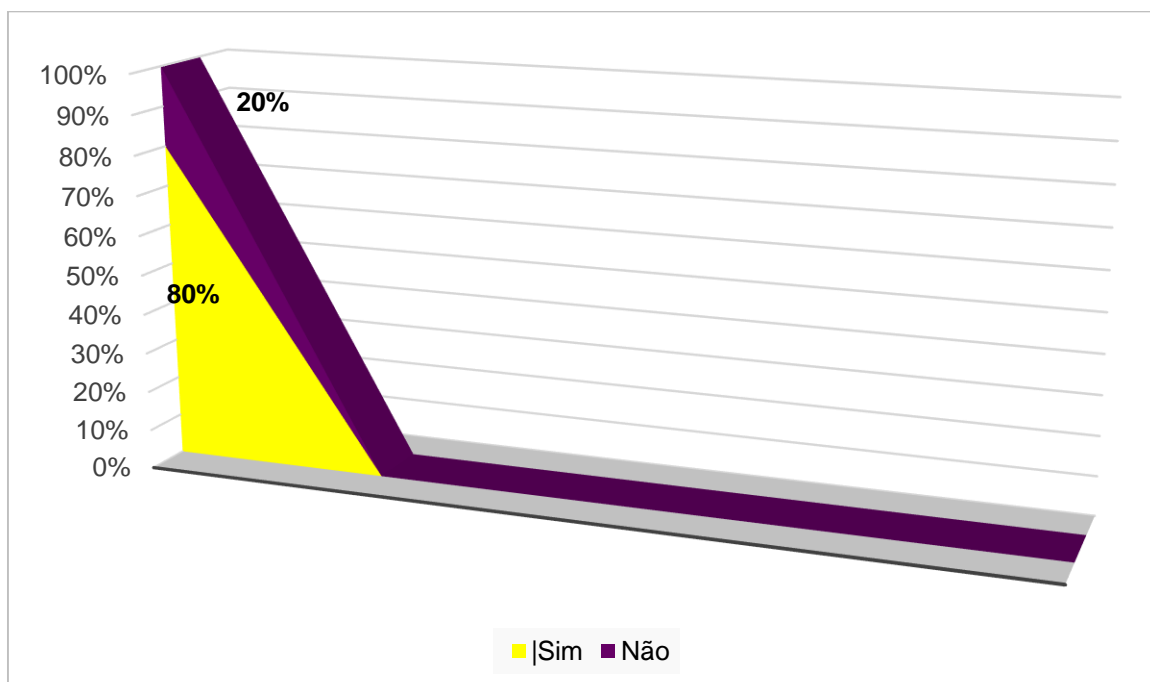


**Gráfico 9 - Enfrentar dificuldades com o ensino da literatura é comum em seu cotidiano escolar? (Caso Lecione)**



Fonte: Araújo, 2020

No Gráfico 9, mostra os(as) alunos(as) entrevistados(as) que responderam sim totalizam 59% (cinquenta e nove por cento) destacando as dificuldades com relação a esse método, 8% (oito por cento) disseram que não e 33% (trinta e três por cento) sentem dificuldades às vezes. No percurso de uma caminhada docente, várias dificuldades são encontradas, e uma delas pode ser a dificuldade de se trabalhar a leitura através da Literatura Infantil nas salas de aulas, diversos fatores estão relacionados entre eles o possível desinteresse por ser visto como obrigação.

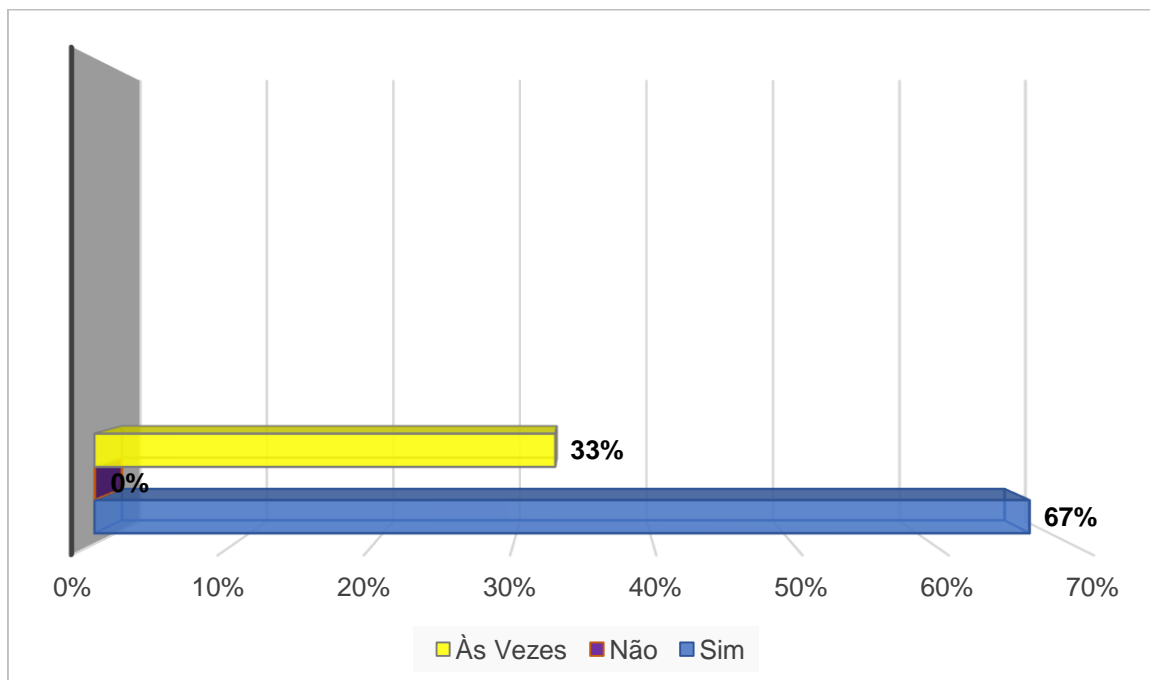
**Gráfico 10 – Você tem conhecimento da Lei 13.696/18 e a Lei 10.753?**

Fonte: Araújo, 2020

No Gráfico 10, todos os entrevistados responderam esta questão, onde 80% (oitenta por cento) tem conhecimento sobre estas Leis e 20% (vinte por cento) não às conhece. A respeito das Leis citadas na questão, a maioria dos alunos conhecem a lei e podem usar esse conhecimento a favor dos direitos de seus alunos e futuros alunos lei que trata de tornar público o acesso ao livro, leitura, escrita, literatura e bibliotecas que facilita a aproximação do livro com as crianças para que os mesmos contribuam em sua formação escolar e social.

Relacionadas a Leis da questão anterior, as seguintes são a respeito do que se pede as leis, sobre livros e bibliotecas.

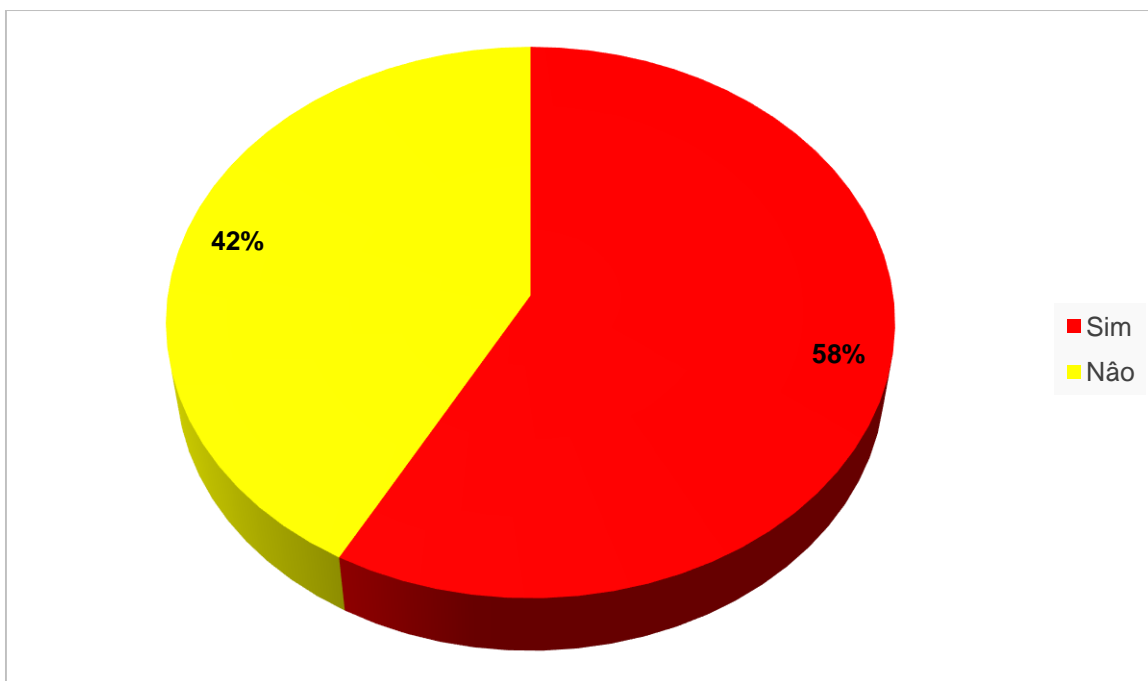
**Gráfico 11 – Seus alunos possuem acesso a livros literários? (Caso Lecione)**



Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 11, mostra os(as) alunos(as) docentes que responderam a esta questão onde 67% (sessenta e sete por cento) disseram que sim, seus alunos possuem acesso aos livros literários e 33% (trinta e três por cento) às vezes. O que nos mostra de forma positiva a presença e o contato que as crianças tem com o livro.

**Gráfico 12: Na escola onde você trabalha possui uma biblioteca? (Caso trabalhe como docente)**



Fonte: Araújo, 2020

O Gráfico 12, ilustra que um pouco mais da metade dos(as) entrevistados(as) 58% (cinquenta e oito por cento) afirmaram que possuem bibliotecas nas escolas onde trabalham, e 42% (quarenta e dois por cento) não possuem bibliotecas nas escolas que lecionam. O resultado maior foi positivo, mas a quantidade de escolas que não possuem ao menos uma mini biblioteca para auxiliar na aprendizagem dos alunos é preocupante.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em seguida no presente trabalho, buscamos no decorrer do mesmo, apresentar a Literatura Infantil através do seu surgimento, trazendo autores renomados que implantaram esse gênero tão relevante para a formação da criança, buscamos abordar a literatura na formação escolar, apresentando o processo no conhecimento do livro na infância que incentivam para a aquisição do hábito de leitura com prazer, e analisar os efeitos que a Literatura Infantil tem na vida social da criança.

Com o resultado da pesquisa, conseguimos observar o surgimento da literatura que ocorreu há séculos, inicialmente refletindo o pensamento adulto para que as crianças crescessem e dessem continuidade principalmente ao legado da família, apenas como formadora de bons modos, a literatura também refletia sobre o bem e o mal, para que as crianças agissem de boa fé segundo as ordens impostas pela igreja.

A Literatura Infantil é um tema que ultrapassa séculos e tanto na formação escolar quanto no desenvolvimento social da criança, a mesma conseguiu se manter útil em uma era considerada tecnológica como a nossa, onde os celulares invadem o ambiente das crianças, em alguns casos impedindo os prazeres dos livros literários repletos de fantasias, mágicas, aventuras, entre outras qualidades que envolvem a criança desde a contação da histórias e exposição do livro.

Antes mesmo da alfabetização, a leitura dos livros literários é considerada positiva no processo de aquisição da leitura, mesmo que as crianças não possuam conhecimento das letras é essencial o acesso ao livro, pois a familiarização da leitura trabalhada desde as séries iniciais, consegue contribuir para que no futuro existam indivíduos que não veem a leitura como obrigação. Sendo assim, tornam esse processo de compreensão e interpretação do mundo fácil e ao mesmo tempo prazeroso.

Com essa pesquisa, conseguimos compreender que é por meio da Literatura Infantil que as crianças conseguem despertar seus sentidos de curiosidade, onde buscam as soluções de suas perguntas, conhecem um mundo diferente do que estão habituados, repleto de povos e culturas diferentes. A criatividade é ativada quando se imaginam como personagens encantados, se veem em um mundo mágico, aprendem tudo sobre o que se passa nas discussões tidas como importantes no contexto em que se vivem, sem terem ao menos consciência do que estão aprendendo, é que o assunto complexo do mundo dos adultos, pode ser apresentado as crianças em sua

própria linguagem, a linguagem literária, que as tornam capazes de se transformarem naquele indivíduo com opiniões seguras sobre assuntos a sua volta, e isso se faz pelo incentivo da família e professores que são essenciais na formação de hábitos da criança.

## REFERÊNCIAS

BELLINI, FELIPO. **A História da Literatura Infantil**. You Tube. Disponível em: <https://youtu.be/k9BIqJrpJ5k> Acesso em: 2 de Agosto de 2020.

BREVE HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL. **Pedagogia ao Pé da Letra**. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/breve-historia-da-literatura-infantil/> Acesso em: 18 de Maio de 2018.

CASTRO, ELIANE FERNANDES DE. **A Importância da Literatura Infantil para o Desenvolvimento da Criança**. Meu Artigo. Disponível em: <https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/educacao/a-importancia-literatura-infantil-para-desenvolvimento.htm#aoh=15847518380437&referer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp-Tf=Fonte%3A%20%251%24s>. Acesso em: 14 de Março de 2020.

CHRISPIM, LUANA. **A Importância da Literatura Infantil no Desenvolvimento da Criança**. Agência Envolverde Jornalismo. Disponível em: <http://envolverde.cartacapital.com.br/a-importancia-da-literatura-infantil-no-desenvolvimento-da-crianca/>. Acesso em: 18 de Maio de 2018.

FRAZÃO, Dilva. **Charles Perrault**. e biografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/charles\\_perrault/](https://www.ebiografia.com/charles_perrault/) Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

FRAZÃO, Dilva. **Hans Christian Andersen: Escritor Dinamarquês**. e biografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/hans\\_christian\\_andersen/](https://www.ebiografia.com/hans_christian_andersen/) Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

FRAZÃO, Dilva. **Irmãos Grimm**. e biografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/irmaos\\_grimm/](https://www.ebiografia.com/irmaos_grimm/) Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

FRAZÃO, Dilva. **Jean de La Fontaine**. e biografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/jean\\_de\\_la\\_fontaine/](https://www.ebiografia.com/jean_de_la_fontaine/) Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

FRAZÃO, Dilva. **Monteiro Lobato: Escritor Brasileiro**. e biografia. Disponível em: [https://www.ebiografia.com/monteiro\\_lobato/](https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/) Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

GOMES, CRISTIANA. **História e Origem da Leitura**. Info Escola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/literatura/historia-e-origem-da-literatura>. Acesso em: 14 de Março de 2020.

JESUS, ALINE. Charles Perrault, pai da literatura infantil, ganha homenagem do Google. TechTudo. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/01/chaes-perraut-pai-da-literatura-infantil-ganha-homenagem-do-google.html> Acesso em 2 de Agosto de 2020.

LINDOINO, Andreia Cristina Pontaroulo. **A Importância Da Literatura Na Educação Infantil**. Disponível em:

[http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia\\_20170814173433.pdf](http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20170814173433.pdf) acesso em: 25 de Setembro de 2020.

MEDEIROS, Elaine Regina de. Et. Al. **Considerações Sobre Monteiro Lobato Representando A Literatura Infantil Nas Escolas.** Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/tYiERQnGISzvJWs\\_2013-7-10-16-13-41.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/tYiERQnGISzvJWs_2013-7-10-16-13-41.pdf) Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

OLIVEIRA, Rosane de Machado. **Literatura Infantil: A Importância no Processo de Alfabetização e Letramento e no Desenvolvimento Social da Criança.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/literatura-infantil/amp> Acesso em: 18 de Maio de 2018.

ONESTI, ANNE MARIE TRIBESS. **A Influência da Literatura Infantil no Desenvolvimento da Autonomia e Criatividade das Crianças a Partir do Projeto Autores Mirins.** Disponível em: [http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/16\\_04\\_2014\\_9.50.59.ff2087176abc4e87a44c090e4507d4d6.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/16_04_2014_9.50.59.ff2087176abc4e87a44c090e4507d4d6.pdf) Acesso em: 2 de Agosto de 2020.

PACHECO, George dos Santos. **Educação Infantil: A Importância Da Literatura Na Formação De Leitores De Mundo.** Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/educacao-infantil-importancia-literatura-na-formacao-leitores-mundo.htm> Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

PACHECO, Vinícius Garcia de Freitas. **2 Referencial teórico: 2.1. O problema do analfabetismo funcional.** Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/17306/17306\\_3.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/17306/17306_3.PDF) Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

Presidência da República  
Casa Civil. **LEI Nº 10.753 DE 30 DE OUTUBRO DE 2003.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.753.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.753.htm) Acesso em: 28 de Março de 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Et.al. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3 ed. São Paulo: Editora Atlas AS, 2012.

RODRIGUES, Scheila Leal. Et. Al. **Literatura Infantil: Origens e Tendências.** UNICRUZ. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/LINGUAGEM%20E%20DESENVOLVIMENTO%20SOCIOCULTURAL/ARTIGOS/LITERATURA%20INFANTIL%20ORIGENS%20E%20TENDENCIAS.PDF> Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

SANCIONADA LEI QUE INSTITUI A POLITICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA (PNLE). **Sindicato Nacional dos Editores de Livros.** Disponível em: <https://snel.org.br/sancionada-lei-que-institui-a-politica-nacional-de-leitura-e-escrita-pnle/> Acesso em: 28 de Março de 2020.

SILVA, Aline Luiza da. **Trajetória Da Literatura Infantil: Da Origem Histórica E Do Conceito Mercadológico Ao Caráter Pedagógico Na Atualidade.** UNIVEM.



Disponível em: <file:///C:/Users/Windows/Downloads/234-1-759-1-10-20100625.pdf>  
Acesso em: 09 de Setembro de 2020.

SILVA, Giselle Toledo da Silva. RISSO, Luciana. **“Conta Outra Vez!”: Literatura Infantil na Escola.** Londrina, UNIFIL, 2012.

SILVA, Marina Cabral da. **"Para Que Serve a Literatura?"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/para-que-serve-a-literatura.htm> Acesso em 1 de Agosto 2020.

SIQUEIRA, Eloisa Barroso Gomes. **Informação, Imaginário E Conhecimento Na Literatura Infantil: Da Educação Moralizante À Formação Da Consciência Do Mundo.** Disponível em: <http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/Artigo%20INFORMA%C3%87%C3%83O,%20IMAGIN%C3%81RIO%20E%20CONHECIMENTO%20NA%20LITERATURA%20INFANTIL.pd> Acesso em: 23 de Outubro de 2020.

TAVAREZ, Juliana de Carvalho Frederico. **A Importância da Literatura Infantil na Educação de Infância.** UNICV,2010.

UFSM, Google. Disponível em: [http://coral.ufsm.br/lec02\\_01/CintiaLC6.htm](http://coral.ufsm.br/lec02_01/CintiaLC6.htm) Acesso em: 20 de Maio de 2018.

UNAERP, Google. Disponível em: <http://www.unaerp.br/sici-unarep/edicoes-antteriores/2006/secao-4-2/966-a-impoetancia-de-literatura-infantil-na-formação-deleitores/file> Acesso em: 18 de Maio de 2018.

VIEGAS, AMANDA. **Como Inserir a Literatura no Processo Pedagógico.** Somos Par. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/como-inserir-a-literatura-no-processo-pedagogico/> Acesso em: 7 de Agosto de 2020.

VIEIRA, Natália. **História da literatura infantil no Brasil.** CEALE. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/historia-da-literatura-infantil-no-brasil.html> Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



**UEPB**

Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Humanidades- Campus III  
Departamento em Educação  
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Prezados(as) alunos(as),

Sou aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB Campus - III. Estou cursando o 7º período, no componente curricular TCC I, no qual, trago como tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso “A Relevância da Literatura Infantil na Formação Escolar e no Desenvolvimento Social da Criança nas Séries Iniciais”. Este pequeno questionário, destinado aos concluintes das turmas de Pedagogia, faz parte da minha conclusão de curso. Comprometo-me a manter total sigilo das informações aqui obtidas. Desde já, agradeço a sua contribuição.

### Questionário

1. Em sua opinião, é importante a utilização da literatura em sala de aula?  
 Sim    Não    Às Vezes
2. Esse método é importante para a formação de um ser crítico e pensante?  
 Sim    Não    Às Vezes
3. A literatura influencia no comportamento social da criança?  
 Sim    Não    Às Vezes
4. Influenciar o hábito de leitura faz diferença na formação do aluno?  
 Sim    Não    Às Vezes

5. A exposição de livros em sala de aula se faz necessária, mesmo que o aluno não possua conhecimento com as letras?  
( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes
6. Na sua formação docente, em algum momento, você se deparou com essa metodologia?  
( ) Sim ( ) Não
7. Você exerce a profissão docente?  
( ) Sim ( ) Não
8. Você faz a utilização desse método em suas aulas? (Caso lecione)  
( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes
9. Enfrentar dificuldades com o ensino da literatura é comum em seu cotidiano escolar? (Caso lecione)  
( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes
10. Você tem conhecimento da Lei 13.696/18 e da Lei 10.753?  
( ) Sim ( ) Não
11. Seus alunos possuem acesso a livros literários? (Caso seja docente)  
( ) Sim ( ) Não ( ) Às Vezes
12. Na escola onde você trabalha possui uma biblioteca? (Caso trabalhe como docente)  
( ) Sim ( ) Não